

# Alicerces da Saúde Pública no Brasil

Daniela Gaspardo Folquitto  
(Organizadora)

 **Atena**  
Editora

Ano 2018

**Daniela Gaspardo Folquitto**  
(Organizadora)

# **Alicerces da Saúde Pública no Brasil**

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Geraldo Alves e Natália Sandrini

**Revisão:** Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A398 Alicercers da saúde pública no Brasil / Organizadora Daniela Gaspardo Folquitto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Alicercers da Saúde Pública no Brasil; v. 1)

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-85-85107-18-5  
DOI 10.22533/at.ed.185182708

1. Saúde pública – Brasil. I. Folquitto, Daniela Gaspardo. II. Série.  
CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

E-mail: [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Saúde é definida pela Organização Mundial da Saúde como “situação de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas ausência de enfermidade”. A Saúde Pública compreende um conjunto de medidas executadas pelo Estado para garantir o bem-estar físico, mental e social da população.

Neste contexto a busca pelo conhecimento nas diversas áreas da saúde como fisioterapia, psicologia, farmácia, enfermagem, nutrição, odontologia, meio ambiente são de grande importância para atingir o bem-estar físico, mental e social da população.

A Coletânea “Alicerces das Saúde Pública no Brasil” é um *e-book* composto por 44 artigos científicos que abordam assuntos atuais, como atenção básica, saúde mental, saúde do idoso, saúde bucal, saúde ambiental, cuidados com crianças e neonatos, atividade física, restabelecimento da movimento e capacidade funcional, nutrição, epidemiologia, cuidados de enfermagem, pesquisas com medicamentos entre outros.

Diante da importância, necessidade de atualização e de acesso a informações de qualidade, os artigos escolhidos neste *e-book* contribuirão de forma efetiva para disseminação do conhecimento a respeito das diversas áreas da Saúde Pública, proporcionando uma ampla visão sobre esta área de conhecimento.

Tenham todos uma ótima leitura!

**Prof. MSc. Daniela Gaspardo Folquitto**

# SUMÁRIO

## EIXO I: - SAÚDE MENTAL

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

A ESCOLA COMO ESPAÇO DE CUIDADO: RELATOS SOBRE ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO E VALORIZAÇÃO À VIDA

*Hérica Maria Saraiva Melo*  
*Dayanne Batista Sampaio*  
*Rosana Rodrigues de Sousa*  
*Jairane Escócia Silva Aquino*  
*Sara Castro de Carvalho*  
*Ana Lúcia Ferreira do Monte*

### **CAPÍTULO 2 ..... 16**

EM BUSCA DO SENTIDO:  
A “DESCOBERTA” DO TERRITÓRIO NAS POLÍTICAS DE SAÚDE MENTAL E SEUS DESAFIOS

*Lucas Tavares Honorato*

### **CAPÍTULO 3 ..... 35**

MORTALIDADE POR SUICÍDIO NO BRASIL DE 1999 A 2014

*Manoel Borges da Silva Júnior*  
*Giovanna de Oliveira Libório Dourado*  
*Anderson Fuentes Ferreira*  
*Daniela Costa Sousa*  
*Francimar Sousa Marques*  
*Felipe de Sousa Moreiras*

## EIXO II: - FISIOTERAPIA

### **CAPÍTULO 4 ..... 50**

A FISIOTERAPIA E O RELATION PLAY:  
CONSTRUÇÃO DA CONSCIÊNCIA CORPORAL EM PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

*Francisca Tatiana Dourado Gonçalves*  
*Marcio Marinho Magalhães*  
*Winthney Paula Souza Oliveira*

### **CAPÍTULO 5 ..... 63**

INFLUÊNCIA DO SEXO NA FLEXIBILIDADE DE ADOLESCENTES

*Juliany Marques Abreu da Fonseca*  
*Ana Caroline Alves Sampaio*  
*Semira Selenia Lima de Sousa*  
*Luisa Helena de Oliveira Lima*

### **CAPÍTULO 6 ..... 70**

APLICAÇÃO DA CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO FISIOTERÁPICO NA SÍNDROME FÊMORO PATELAR

*Jose Alexsandro de Araujo Nascimento*  
*Lindenbergue Fernando de Almeida Junior*  
*Thiago Augusto Parente de Alencar*

## EIXO III: - SAÚDE MATERNO INFANTIL E NEONATAL

### **CAPÍTULO 7 ..... 78**

A IMPORTÂNCIA DA MUSICOTERAPIA PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM BEBÊS PREMATUROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Amanda Karoliny Meneses Resende*  
*Luana Silva de Sousa*  
*Jessyca Fernanda Pereira Brito*  
*Nazareno Ferreira Lopes Coutinho Júnior*  
*Celiomária Alves Xavier*  
*Regilane Silva Barros*  
*Marcelane Macêdo dos Santos*  
*Weldania Maria Rodrigues de Sousa*  
*Jéssica da Conceição Abreu*  
*Rosimeire Muniz de Araújo*

### **CAPÍTULO 8 ..... 90**

A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Maria Eliane Carvalho Sousa*  
*Maria Helena de Sousa Santos*  
*Ana Caroline Caldas de Freitas*  
*Mariana Portela Soares Pires Galvão*  
*Helnatan Kleyton dos Santos Teixeira*  
*Endy Markechany de Sousa Lima*  
*Elizama dos Santos Costa*

### **CAPÍTULO 9 ..... 97**

ALEITAMENTO MATERNO EM PUÉRPERAS: AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO E PRÁTICA

*Mariana Teixeira da Silva*  
*Ingred Pereira Cirino*  
*Hilana Karen de Lima Santos*  
*Fernanda Vitória de Oliveira Sousa*  
*Camila da Costa Soares*  
*Luísa Helena de Oliveira Lima*  
*Edina Araújo Rodrigues Oliveira*

### **CAPÍTULO 10 ..... 110**

CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS À CRIANÇA COM CÂNCER: REVISÃO INTEGRATIVA.

*Francisco Márcio Nascimento da Cruz*  
*Juliana Macedo Magalhães*  
*Claudia Maria Sousa de Carvalho*  
*Jardel Nascimento da Cruz*  
*Adriana Vasconcelos Gomes*  
*Ana Beatriz Mendes Rodrigues*

### **CAPÍTULO 11 ..... 119**

CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA: UM RELATO DE EXPERIENCIA

*Tácia Daiane Leite Sousa Soares*  
*Anderson Maciel dos Anjos Lopes*  
*Endy Markachany de Sousa Lima*  
*Maria do Perpetuo Socorro Santiago Nascimento*  
*Luis Gleizer Magalhães Timbó*  
*Layse de Sousa Ferreira*

**CAPÍTULO 12..... 120**

ICTERÍCIA NEONATAL: TERAPÊUTICA ADEQUADA

*Cláudia Regina Silva dos Santos Cunha*  
*Melissa de Almeida Melo Maciel Mangueira*  
*Cristiane Vêras Bezerra Souza*  
*Flávia Regina Vieira da Costa*  
*Soraya de Jesus Araújo Cutrim*  
*Nilton Maciel Nogueira*

**CAPÍTULO 13..... 132**

MORTALIDADE MATERNA: PERCEPÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ACERCA DO ABORTO

*Gracielle de Sousa Gomes*  
*Francisca Erinalda Oliveira de Sousa*  
*Lana Gabriele de Sousa Arcanjo*  
*Renata da Conceição Costa*  
*Sarah Nilkece Mesquita Araújo*

**EIXO IV - EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

**CAPÍTULO 14..... 141**

ABORDAGEM REFLEXIVA NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE ENFERMAGEM SOBRE A PREVENÇÃO DA OSTEOPOROSE

*Tharles Lindenberg de Brito Araújo*  
*Francisco Marcio Nascimento da Cruz*  
*Jardel Nascimento da Cruz*  
*Elayne Kelly Sepedro Sousa*  
*Wallyson André dos Santos Bezerra*  
*Fabiana da Conceição Silva*  
*Evaldo Hipólito de Oliveira*

**CAPÍTULO 15..... 154**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE QUEIMADURAS

*Fabyanna Lucena Costa*  
*Hiêda Maria Porto Cintra*  
*Emmanuelle Patrícia Oliveira Da Silva*  
*Luiz Antônio Lima Araújo*  
*Rakel Ferreira Da Costa*  
*Márcia Adriane Da Silva Ribeiro*  
*David Brito Soares*

**CAPÍTULO 16..... 161**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRABALHO DE PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

*Danielly Matos Veras*  
*Lucas Araújo Dantas de Oliveira*  
*Victória Mércia de Sousa Alves*  
*Karine de Magalhães Nogueira Ataíde*

**CAPÍTULO 17..... 170**

ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE DOENÇAS RARAS: RELATO DE EXPERIENCIA

*Luana Silva de Sousa*  
*Amanda Karoliny Meneses Resende*  
*Jessyca Fernanda Pereira Brito*  
*Celiomária Alves Xavier*  
*Marcília Soares Rodrigues*  
*Anneth Cardoso Basílio da Silva*  
*Alice Figueiredo de Oliveira*

*Karyne Silva Campos  
Dayana Silva Moura*

**CAPÍTULO 18** ..... **181**

FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES DE UM GRUPO DE PESQUISA

*Yanka Alcântara Cavalcante  
Tamires Maria Silveira Araújo  
Quitéria Larissa Teodoro Farias  
Sibele Pontes Farias  
Ana Suelen Pedroza Cavalcante  
Aparecida Lara Carlos Xavier  
Maksoane Nobre do Nascimento  
Maristela Inês Osawa Vasconcelos*

**EIXO V - ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE**

**CAPÍTULO 19** ..... **190**

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM SALA DE VACINA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Bruna dos Reis Nespoli  
Lílian Maria Almeida Costa  
Fernanda Cláudia Miranda Amorim  
Carolinne Kílcia Carvalho Sena Damasceno*

**CAPÍTULO 20** ..... **197**

CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: CONDIÇÕES DE SAÚDE E ACESSO A SERVIÇOS BÁSICOS

*Rekle Gean Pereira Siriano Ferreira  
Matheus Gonçalves Ferreira  
Vanessa Resende Nogueira Cruvinel*

**EIXO VI: - SAÚDE AMBIENTAL**

**CAPÍTULO 21** ..... **211**

ACIDENTES COM TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NA BAHIA: UM OLHAR AMPLIADO

*Lívia Maria da Silva Gonçalves  
Cláudia Oliveira D'Arede  
Luiz Roberto Santos Moraes*

**CAPÍTULO 22** ..... **230**

O GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE NO CONTEXTO DA SEGURANÇA DO PACIENTE

*Dayane Clock  
Roseneide Campos Deglmann  
Márcia Bet Kohls  
Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha  
Patrícia Fernandes Albeirice da Rocha  
Roni Regina Miquelluzzi  
Therezinha Maria Novais de Oliveira*

**CAPÍTULO 23** ..... **236**

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA TRATADA DE UMA UNIVERSIDADE DO OESTE DO PARANÁ

*Leanna Camila Macarini  
Callegary Viana Vicente  
Helena Teru Takahashi Mizuta  
Fabiana André Falconi*

**SOBRE A ORGANIZADORA** ..... **242**

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRABALHO DE PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

### Danielly Matos Veras

Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina -  
Piauí

### Lucas Araújo Dantas de Oliveira

Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina -  
Piauí

### Victória Mércia de Sousa Alves

Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina -  
Piauí

### Karine de Magalhães Nogueira Ataíde

Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina -  
Piauí

**RESUMO:** A assistência de enfermagem no trabalho de parto e parto pertence ao período em que a gestante apresenta contrações que evoluem progressivamente em termos de frequência e intensidade. Trata-se de uma revisão integrativa, onde o levantamento de dados foi realizado na base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências de Saúde), cuja questão norteadora foi: qual a produção de conhecimento sobre a assistência de enfermagem no trabalho de parto? Utilizou-se como descritores: Parto Normal, Assistência de Enfermagem e Trabalho de Parto. Encontrou-se com estes descritores 76 artigos, *destes apenas 10 atendem aos critérios de inclusão e objetivos da pesquisa.*

Observou-se que os cuidados prestados pelos enfermeiros à mulher no processo do parto são fundamentais, pois proporcionam benefícios a mulher e ao acompanhante, transmitindo segurança, empatia, respeito, métodos para alívio de dor, e ainda transformá-la em protagonista deste momento podendo escolher a posição mais confortável de parir. Os achados demonstram que para melhorar a assistência ao parto é necessária também a preparação de todos da equipe de enfermagem para que essa assistência seja cada vez mais humanizada. O estudo produzido proporcionou determinar a importância da equipe de enfermagem na assistência à gestante em trabalho de parto de forma humanizada. Dessa forma, foi observada que uma assistência adequada às mulheres desenvolvendo ações eficazes que facilitem a mesma passar por esse processo de forma tranquila, segurança e calma, ajudará não só nesse processo, mas também a evitar futuramente problemas psicológicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Parto Normal; Assistência de Enfermagem; Trabalho de Parto.

**ABSTRACT:** Nursing care in labor and delivery belongs to the period in which the pregnant woman presents contractions that progressively progress in terms of frequency and intensity. This is an integrative review, where the data collection was carried out in the LILACS (Latin

American Caribbean Literature in Health Sciences) database, whose guiding question was: what is the production of knowledge about nursing care at work in childbirth? The following were used as descriptors: Normal Childbirth, Nursing Care and Labor. We found 76 articles, of which only 10 met the inclusion criteria and the research objectives. It was observed that the care provided by nurses to the woman in the process of childbirth are fundamental, since they provide benefits to the woman and the companion, transmitting security, empathy, respect, methods for pain relief, and also make her the protagonist of this moment. choose the most comfortable position to give birth. The findings demonstrate that to improve delivery care, it is also necessary to prepare all of the nursing team for this assistance to be increasingly humanized. The study produced allowed to determine the importance of the nursing team in assisting pregnant women in labor in a humanized way. Thus, it was observed that adequate assistance to women by developing effective actions that facilitate it through this process in a calm, safe and calm way, will not only help in this process, but also in future avoiding psychological problems.

**KEYWORDS:** Normal birth; Nursing care; Labor of Delivery.

## 1 | INTRODUÇÃO

O parto é um procedimento natural que abrange fatores biológicos, socioculturais e psicológicos. Ele estabelece para a mulher um momento de impacto emocional considerável. Com a transição entre parto hospitalar e domiciliar passou a vigorar o modelo biomédico de assistência obstétrica institucionalizada que intervêm na expressão desses fatores (LONGO; ANDRAUS; BARBOSA, 2010).

O parto e o nascimento são participações centrais na reprodução da vida e da preservação das espécies. A espécie humana é dotada de sabedoria, sendo capaz de se reproduzir e de se comunicar; a forma de parir modificou-se muito do século anterior até os dias atuais, devido a grandes formas tecnológicas e a necessidade de utilizar um tempo menor para realização de cada parto (FERREIRA; VIANA; MESQUITA, 2014).

As cesarianas desnecessárias significam um maior risco de complicações como, hemorragia e complicações anestésicas, que colaboram para o aumento das taxas de mortalidade materna. Para a criança, o risco principal são complicações respiratórias advindas da prematuridade, geralmente associados com a retirada antecipada do concepto antes da maturidade pulmonar. Além disso, o excesso de procedimentos cirúrgicos, internações e tratamentos de complicações retratam o desperdício de milhões de reais por ano no SUS (Sistema Único de Saúde). Estudos comprovam que o parto cesariano custa, em geral, de duas a três vezes o valor do parto normal (NAGAHAMA; SANTIAGO, 2011).

Conhecer cada gestante é de fundamental importância para que possa ser realizado o planejamento e a implementação de estratégias eficazes para melhorar as condições de saúde, pois permite ao profissional criar com cada mulher um vínculo

e notar suas necessidades e experiência de lidar com o processo do nascimento (KUZMA *et al*, 2016).

A decisão da via de parto é influenciada por vários fatores como os riscos e benefícios, possíveis complicações futuras. Portanto, as mulheres devem ser informadas para que possam ter uma maior aproximação com o profissional, garantindo uma atenção integral e de qualidade à mulher, esclarecendo suas dúvidas e anseios no que se diz respeito aos aspectos da gestação, parto e puerpério. A responsabilidade e o papel do profissional na promoção da saúde das mulheres no ciclo gravídico-puerperal, na educação em saúde e na assistência é uma necessidade que passa por mudanças (SILVA; PRATES; CAMPELO, 2014).

A assistência de enfermagem no trabalho de parto e parto pertence ao período em que a gestante apresenta contrações em intervalos regulares, que evoluem progressivamente em termos de frequência e intensidade até o momento de dilatação progressiva do colo uterino. O enfermeiro tem o papel de acolher e apoiar a mulher em todo o trabalho de parto, monitorando os sinais e sintomas da evolução do parto, como também orientar e oferecer os métodos não farmacológicos de alívio da dor, prestando um atendimento humanizado a paciente e seu acompanhante (SILVA; COSTA; PEREIRA, 2011).

O período gestacional até o momento do parto deve-se prestar assistência às necessidades da mulher e do bebê, prevenindo de intervenções desnecessárias e conservando sua privacidade e autonomia. Portanto, é importante que o enfermeiro avalie e acompanhe o desenvolvimento do feto zelando pelo bem estar da mãe (PEREIRA *et al*, 2016).

Assim, o presente trabalho tem por objetivo analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a assistência de enfermagem à mulher no trabalho de parto.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, que de acordo com Silva *et al* (2016), é uma forma ampla de investigar estudos já existentes visando obter conclusões a respeito de um tópico em particular. É considerada uma estratégia relevante para identificar as evidências fundamentada a prática de saúde nas diferentes especialidades.

Para se elaborar a presente revisão integrativa, foram seguidas as etapas metodológicas preconizados na literatura pertinente, que foram: Primeira etapa: formulação da questão e dos objetivos da revisão; Segunda etapa: estabelecimento de critérios para seleção dos artigos; Terceira etapa: categorização dos estudos; Quarta etapa: avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; Quinta etapa: interpretação dos resultados; Sexta etapa: síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para conduzir esta revisão foi formulada a seguinte questão norteadora: qual a produção de conhecimento sobre o auxílio da equipe de enfermagem no trabalho de parto?

O levantamento bibliográfico foi realizado na base de dados eletrônica: LILACS (Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências de Saúde). Os critérios de inclusão das fontes bibliográficas foram artigos científicos publicados no período de 2010 a 2015, que estivessem disponíveis em texto completo, na língua portuguesa e realizado no Brasil. Já os critérios de exclusão foram artigos científicos publicados em período diferente do especificado, que não estivessem disponibilizados em textos completos, em outra língua que não fosse a portuguesa e não realizados no Brasil. Como descritores foram utilizados: Parto Normal; Assistência de Enfermagem; Trabalho de Parto. Foram encontrados ao todo com estes descritores 76 artigos.

Posteriormente as publicações foram pré-selecionadas, houve referências que não respondiam ao interesse temático, outras que não disponibilizavam o texto completo na base de dados e, também, artigos que não consideravam o período do estudo. Portanto, os que englobavam o enfoque da pesquisa com seus critérios de inclusão e exclusão, e foram considerados, para a concretização desse estudo um total de 10 artigos.

### 3 | RESULTADOS/ DISCUSSÃO

Nesta pesquisa em destaque, tendo por metodologia adotada a revisão sistemática da literatura, selecionou-se 10 artigos, considerados de relevância para a temática proposta. As características gerais dos estudos estão apresentadas no quadro 1.

<b>Título do artigo</b>	<b>Ano</b>	<b>País</b>	<b>Tipo de estudo</b>
Tecnologias não invasivas de cuidado no parto realizadas por enfermeiras: a percepção de mulheres	2010	Brasil	Estudo qualitativo tipo descritivo
Cuidados de enfermagem obstétrica no parto normal	2011	Brasil	Estudo Descritivo e retrospectivo
Uso da bola suíça no trabalho de parto	2011	Brasil	Estudo Descritivo
O processo de parir assistido pela enfermeira obstétrica no contexto hospitalar: significados para as parturientes	2012	Brasil	Estudo Qualitativo
A responsabilidade profissional na assistência ao parto: Discursos de enfermeiras obstétricas	2012	Brasil	Estudo qualitativo, de natureza exploratória
A construção cultural do processo de parto	2013	Brasil	Estudo qualitativo
Solicitude constituindo o cuidado de enfermeiras obstétricas à mulher-que-dá-à-luz-na-casa-de-parto	2015	Brasil	Pesquisa qualitativa, de abordagem fenomenológica
Práticas de enfermeiras para promoção da dignificação, participação e autonomia de mulheres no parto normal	2015	Brasil	Pesquisa descritiva exploratória do tipo qualitativa

“No final compensa ver o rostinho dele”: vivências de mulheres-primíparas no parto normal	2015	Brasil	Estudo de abordagem qualitativa com enfoque descritivo
Parto natural x parto cirúrgico: percepções de mulheres que vivenciaram os dois momentos	2015	Brasil	Estudo Qualitativo

Quadro 1. Caracterização das publicações científicas seguida de título, ano, local e tipo de estudo. Teresina-PI, 2017.

Dos dez artigos estudados, a importância da assistência de enfermagem no trabalho de parto são apontados de forma até repetitiva e sendo evidenciados nos resultados dos trabalhos. O resumo da importância da assistência da enfermagem no trabalho de parto nos artigos foram disposto no quadro 2.

<b>Autores/Ano</b>	<b>Importância da assistência de enfermagem no trabalho de parto</b>
Nascimento <i>et al</i> (2010)	Os métodos não invasivos de cuidado da enfermagem obstétrica residem quando o sujeito estabelece um vínculo de confiança com o profissional e assim podem compartilhar as decisões no planejamento dos seus cuidados. Tem-se a compreensão do parto como processo fisiológico, respeitando sua natureza e integridade corporal e psíquica das mulheres, proporcionando conforto e autonomia ao incentivar as mulheres a reconhecerem e desenvolverem suas próprias habilidades.
Silva; Costa; Pereira (2011)	Os profissionais de enfermagem realizam técnicas de cuidado humanizado, essas práticas possuem evidências científicas das melhorias propostas; As práticas assistenciais devem levar em consideração a cidadania das mulheres e desmentir o conhecimento que se tem de que o parto está relacionado à dor e ao medo.
Silva <i>et al</i> (2011)	A presença da enfermeira no cuidado a mulher no parto propicia o uso de práticas ou condutas não medicamentosas como, por exemplo, a deambulação, movimentação e posicionamento, banhos e massagens, posição sentada e de cócoras e os movimentos pélvico que favorecem a progressão do trabalho de parto.
Caus <i>et al</i> (2012)	A prática assistencial de grande parte das enfermeiras obstétricas é voltada a valorização da mulher, fortalecendo-a no trabalho de parto, tratando-a com carinho, respeitando-a em seu tempo, desenvolvendo cuidados para alívio de dor, estimulando exercícios, massagens, banhos, deambulação e adoção de posições como de cócoras, durante o processo de parir.
W i n c k ; B r ü g g e m a n n ; Monticelli (2012)	Diante dessa assistência do enfermeiro obstetra ao parto normal, é comum que esses profissionais estejam sujeitos a maiores obrigações, necessitando de uma preparação em todos os sentidos.
Pimenta; Ressel; Stumm (2013)	A participação dos profissionais de enfermagem em propor atividades de educação em saúde e no atendimento ao trabalho de parto se torna importante nesse processo, exercendo um papel relevante no que tange a humanização durante o processo de nascimento.
Zveiter; Souza (2015)	O cuidado prestado pelos enfermeiros obstetras à mulher no processo do parto se mostra como uma construção, envolvendo o profissional e a mulher, isto irá facilitar a demonstração das emoções de ambos.
Silva; Nascimento; Coelho (2015)	As técnicas de assistência que poderiam ser utilizadas pelos enfermeiros obstetras em um Centro de Parto Normal - CPN, podem ser: o acolhimento; o estímulo da presença de acompanhante para ela; ao estímulo de um ambiente adequado e à passagem de calma e segurança às mulheres.

Scarton <i>et al</i> (2015)	Apesar de a equipe de enfermagem se mostrar preocupada com o bem estar das mulheres, conversar com elas, ouvir as suas angústias, seus medos e inseguranças, esse apoio e força é fundamental para modificar estes sentimentos por tranquilidade, segurança e calma em relação ao trabalho de parto.
Carneiro <i>et al</i> (2015)	A atuação da enfermagem obstétrica está relacionada com a diminuição das intervenções desnecessárias no trabalho de parto, redução de altos índices de casarias, contribuir com a diminuição da morbimortalidade materna e desenvolver à mulher o papel de protagonista no ato de parir respeitando a presença do acompanhante e dando suporte físico e emocional.

Quadro 2. Resumo dos principais fatores relacionados à importância da assistência de enfermagem no parto, encontradas nos artigos da presente revisão integrativa. Teresina-PI, 2017.

Verificou-se, com base na figura 1, a caracterização dos artigos selecionados por meio de título, ano de publicação, sendo um em 2010, dois em 2011, dois em 2012, um em 2013, e quatro em 2015. Onde todas as publicações selecionadas foram no Brasil. Em relação ao delineamento de estudo prevaleceu o método de pesquisa qualitativa.

Conforme a figura 2, os estudos selecionados mostraram os seguintes fatores que estão diretamente relacionados com a melhoria da assistência de enfermagem em mulheres no trabalho de parto, fazendo com que a mulher tenha um parto tranquilo e sem intercorrências.

Segundo a avaliação do conteúdo das publicações selecionadas, foi identificada de uma forma geral a importância dos cuidados e da assistência de enfermagem à gestante no trabalho de parto e parto e a contribuição desses profissionais ao proporcionar relaxamento e auxílio neste momento tão importante para a mulher.

Alguns achados mostram que a importância da enfermagem para a assistência à mulher no processo do trabalho de parto é dialogar com a mesma, ouvir seus problemas, medos, angústias, criar vínculos e confiança, ou seja, se relacionar com ela, para dar tranquilidade a ela nesse processo delicado (NASCIMENTO *et al*, 2010; SCARTON *et al*, 2015).

O cuidado humanizado proporcionado pelo profissional de saúde é muito importante, pois através dele a empatia, confiança e segurança da paciente em relação ao profissional irão ser cada vez maior. Assim as técnicas que podem ser utilizadas são de acolhimento, o estímulo da presença de acompanhante junto a ela, estímulo de um ambiente adequado proporcionando calma (SILVA; NASCIMENTO; COELHO, 2015). Já a relação entre o profissional e a mulher é construída em um processo para facilitar a demonstração das emoções de ambos (ZVEITER; SOUZA, 2015).

A opção da mulher em relação a posição do parto é um dos assuntos debatidos em alguns artigos, pois consideram que a enfermagem ajuda e dar mais independência a mulher na escolha da posição de parir, adotando posições como a de cócoras ou sentada e movimentos pélvicos para favorecerem a progressão do parto (SILVA *et al*, 2011; CAUS *et al*, 2012).

Deve-se levar em consideração a cidadania das mulheres e mudar a visão do conhecimento que se tem de que o parto está relacionado somente à dor e ao medo, permitindo a melhoria da assistência ao nascimento como uma experiência digna e prazerosa, nesse contexto, o enfermeiro obstetra tem papel fundamental (SILVA; COSTA; PEREIRA, 2011).

A importância da presença do acompanhante é algo que deve ser explanado, sobre o qual o mesmo auxiliará a gestante junto com a equipe na promoção de técnicas de relaxamento ou simplesmente por ter ao seu lado alguém que a considere. A promoção de um ambiente tranquilo e adequado ao cuidado a ser prestado, assim como a promoção de uma boa relação entre a equipe, são mais fatos que indicam a grande importância que a enfermagem tem no processo de trabalho de parto (CARNEIRO *et al*, 2015).

Fala-se também sobre a assistência dos profissionais enfermeiros antes do parto, por exemplo, no pré-natal, como proporcionar atividades de educação a mulher e ao seu conjugue, melhorar a assistência ao parto em um sentido de que é necessário também a preparação de todos da equipe de enfermagem para que essa assistência seja cada vez mais humanizada (WINCK; BRÜGGEMANN; MONTICEL, 2012; PIMENTA; RESSEL; STUMM, 2013).

#### 4 | CONCLUSÃO

O estudo produzido proporcionou determinar a importância da equipe de enfermagem no auxílio à gestante em trabalho de parto com intenso respeito às mulheres como seres humanos. Dessa forma, foi observada a importância que se deve proporcionar as mulheres e a assistência adequada possibilitando conforto, relaxamento, confiança, segurança e posição preferível da mesma nesse momento importante para elas.

O comprometimento dos profissionais para melhoraria dessa assistência é de fundamental importância para que o parto seja uma realidade transformada e bem sucedida, tornando-se essa prática cada vez mais humanizada. Por isso a equipe multidisciplinar envolvida na gestação, no trabalho de parto e no parto deve estar com o mesmo ideal de parturição natural que atente aos sentimentos e valores da mulher, respeitando e dando apoio às suas vontades e direitos neste momento de fragilidade e alegria.

#### REFERÊNCIAS

CARNEIRO, L. M. A. *et al*. Parto natural x parto cirúrgico: percepções de mulheres que vivenciaram os dois momentos. **Rev Enferm Cent Oeste Min. Minas Gerais**, v.5, n.2, p.1574-1585, 2015. Disponível em:<<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/744/859>>. Acesso em: 07 jul. de 2017.

CAUS, E. C. M. *et al.* O processo de parir assistido pela enfermeira obstétrica no contexto hospitalar: significados para as parturientes. **Esc Anna Nery**. Rio de Janeiro, v.16, n.1, p.34-40, 2012. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n1/v16n1a05.pdf>>. Acesso em: 06 jul. de 2017.

FERREIRA K. M, VIANA L. V. M; MESQUITA M. A. S. B. Humanização do parto normal: uma revisão de literatura. **Rev. Saúde em Foco**, Teresina, v. 1, n. 2, art. 1, p. 134-148, 2014. Disponível em:<<http://www4.fsnet.com.br/revista/index.php/saudeemfoco/article/view/245>>. Acesso em 04 Jun. 2017.

KUZMA, G. S. P. *et al.* Perfil de puérperas assistidas em alojamento conjunto: estudo comparativo entre os serviços público e privado. **Revista da AMRIGS**, Porto Alegre, v. 60, n. 2, p. 87-91, 2016. Disponível em:<[http://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:Zi6\\_R\\_t3YD0J:scholar.google.com/&hl=pt-BR&as\\_sdt=0,5](http://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:Zi6_R_t3YD0J:scholar.google.com/&hl=pt-BR&as_sdt=0,5)>. Acesso em 04 Jun. 2017.

LONGO, C. S. M; ANDRAUS, L. M. S; BARBOSA, M. A. Participação do acompanhante na humanização do parto e sua relação com a equipe de saúde. **Rev. Eletr. Enf**, Goiânia, v.12, n. 2, p. 386-91, 2010. Disponível em: <[https://www.fen.ufg.br/fen\\_revista/v12/n2/v12n2a25.htm](https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v12/n2/v12n2a25.htm)>. Acesso em 05 Jun. 2017.

MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C. P; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a Incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Out/Dez, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>>. Acesso em 05 Jun. de 2017.

NAGAHAMA, E.E.I.; SANTIAGO, S.M. Parto humanizado e tipo de parto: avaliação da assistência oferecida pelo Sistema Único de Saúde em uma cidade do Sul do Brasil. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant**, Recife, v.11, n.4, p.415-425, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v11n4/v11n4a08.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

NASCIMENTO, N. M., *et al.* Tecnologias não invasivas de cuidado no parto realizadas por enfermeiras: a percepção de mulheres. **Esc Anna Nery**. Rio de Janeiro, v.14, n.3, p.456-461, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n3/v14n3a04.pdf>>. Acesso em: 06 jul. de 2017

PEREIRA, S.S. *et al.* Parto natural: a atuação do enfermeiro diante da assistência humanizada. **Tempus, actas de saúde colet**. Brasília, v.10, n.3, p.199-213, 2016. Disponível em: <<http://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/1727/1682>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

PIMENTA, L. F; RESSEL, L. B; STUMM, K. L. A construção cultural do processo de parto. **Rev Pesqui Cuid Fundam (Online)**. Rio de Janeiro, v.5, n.4, p.591-598, 2013. Disponível em:<[http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/2344/pdf\\_932](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/2344/pdf_932)>. Acesso em: 07 jul. de 2017.

SCARTON, J. *et al.* “No final compensa ver o rostinho dele”: vivências de mulheres-primíparas no parto normal. **Rev. Gaúcha Enferm**, Porto Alegre, v. 36, n. spe, p. 143-151, 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472015000500143&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472015000500143&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 06 Junho 2017

SILVA, A. L. S; NASCIMENTO, E. R; COELHO, E.A.C. Práticas de enfermeiras para promoção da dignificação, participação e autonomia de mulheres no parto normal. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 424-431, Set. 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452015000300424&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452015000300424&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 05 Jun. 2017

SILVA, A. P. *et al.* Fatores associados à não adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica: uma revisão integrativa. **Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 4047-4055, jan./mar, 2016. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5019>>. Acesso em: 05 Jun. de 2017.

SILVA, L. M., *et al.* Uso da bola suíça no trabalho de parto. **Acta Paul Enferm**. São Paulo, v.24, n.5, p.656-662, 2011. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ape/v24n5/10v24n5.pdf>>. Acesso em: 06 jul. de 2017.

SILVA, S. P. C; PRATES, R. C. G; CAMPELO, B. Q. A. Parto normal ou cesariana? fatores que influenciam na escolha da gestante. **Rev Enferm UFSM**, Santa Maria, v. 4, n. 1, p. 1-9, 2014. Disponível em :<<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/8861>>. Acesso em: 05 Jun. 2017.

SILVA, T. F; COSTA, G. A. B; PEREIRA, A. L. F. Cuidados de enfermagem obstétrica no parto normal. **CogitareEnferm**, Rio de Janeiro, v. 16, n.1, p. 81-87, Jan/Mar 2011. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/download/21116/13942>>. Acesso em: 06 Jun. 2017.

WINCK, D. R; BRUGGEMANN, O. M; MONTICELLI, M. A responsabilidade profissional na assistência ao parto: discursos de enfermeiras obstétricas. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 363-370, Jun. 2012. Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452012000200022&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000200022&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 06 Jun. 2017

ZVEITER, M; SOUZA, I. E.O. Solicitude constituindo o cuidado de enfermeiras obstétricas à mulher-que-dá-à-luz-na-casa-de-parto. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 86-92, Mar. 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452015000100086&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452015000100086&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 05 Jun. 2017.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

### **DANIELA GASPARDO FOLQUITTO**

Coordenadora do curso de farmácia das Faculdades Integradas dos Campos Gerais – CESCAGE. Docente no curso de farmácia nas disciplinas de Botânica, Farmacognosia e Estágio Supervisionado em Análises Clínicas, Bacharel em Farmácia-Bioquímica pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Especialista em Farmácia Hospitalar (IPH-SP) e Especialista em Microbiologia Clínica (PUC-PR) Mestre e Doutoranda em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Possui experiência com o desenvolvimento de pesquisas na área de fitoquímica.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-85107-18-5



9 788585 107185